

Conclusão

Fizemos uma afirmação no início de nosso trabalho que gostaríamos de recolher neste momento: *a Bíblia só é Sagrada Escritura em sua unidade*. Esta *unidade fundamental imprescindível* podemos percebê-la em relação ao tema que abordamos. Existe uma harmonia, uma total coerência entre a Experiência Histórica vivida pelo Povo de Deus do Primeiro Testamento com seu Espírito, com a vivida por Jesus de Nazaré e, igualmente, com a que viveram seus seguidores e seguidoras no início do cristianismo. Podemos ainda perceber, que esta unidade se dá numa *continuidade dinâmica*. Dizer isso, significa afirmar que há uma *continuidade* nestas experiências pneumatológicas porque é o *mesmo Espírito* que é experimentado, mas, ao mesmo tempo, significa afirmar que esta continuidade é *dinâmica* porque ganha um *sabor de total novidade* que é trazida por Jesus Cristo. Esta continuidade dinâmica é o *desígnio da graça de Deus* que vem se cumprindo amorosa e pedagogicamente no Povo de Deus até que, na *plenitude dos tempos*, *aquilo que antes havia sido prometido e que era tão ansiosamente esperado se realiza*. Tudo isto se dá *sob o signo do Espírito Santo!* Com base naquilo que refletimos até aqui, pretendemos neste momento recolher os *traços constantes* que marcam a experiência humana com o Espírito de Deus a partir da revelação que vemos consignada nas páginas da Sagrada Escritura. Isso nos permitirá levantar os *critérios de discernimento*, que poderão, num estudo posterior, servir de base para o desenvolvimento de uma Pneumatologia Integral que poderá ser colocada em confronto com a prática eclesial.

As quatro afirmações fundamentais que se faz na Bíblia quando se quer expressar a Experiência Histórica com o Espírito de Deus

Fundamentando-nos na pesquisa que fizemos em autores/as renomados, podemos afirmar que há na Sagrada Escritura *quatro grandes sinalizadores* da presença deste Espírito agindo na História. A *especificidade* de cada uma das etapas que fomos encontrando ao trabalhar os três capítulos desta dissertação não será agora contemplada, pois o que buscamos neste momento é destacar aquilo que *se repete continuamente na experiência com o Espírito Santo*. Estes *quatro sinais* que

apontam para a presença deste Espírito agindo em toda *criação* e na *História*, já estão de alguma forma presentes no Primeiro Testamento, mesmo que não o encontremos com toda a clareza que alcançam a partir da plenitude da revelação que se dá em Jesus Cristo. Vejamos a seguir quais são estes sinalizadores.

1.

O Espírito é Vida

A primeira e mais fundamental característica desta experiência com o Espírito de Deus é a afirmação de que ele é *Vida*. Dito com outras palavras ele é o *princípio vital* de tudo o que existe. Deus coloca este *princípio*, que é o seu Espírito, na estrutura da criação e em cada criatura criada. Este Espírito, além disso, é o *poder organizador e ordenador* do universo que está presente nele e acompanhando-o sempre. Ele é como uma *Grande Mãe*, que de suas amorosas e fecundas entranhas, dá à luz e faz eclodir o universo, trazendo as coisas do lugar de onde não são para que sejam. Por isso, podemos crer e invocar a Deus não só como *Pai* forte, mas também como *Mãe* que aconchega, consola, abriga e protege. O Espírito de Deus transformou o caos primordial em *vida* e esta realidade tornou-se um *referencial significativo* para toda espécie de caos que foi experimentado pelo homem e pela mulher bíblicos. Sempre que este/a se viu ameaçado pelas forças que geravam o caos ele/a se lembrava que o Espírito de Deus é *Vida e doador de Vida*. Portanto, ele é a *promessa criadora de Vida* que encontramos em toda situação caótica da história pessoal ou social do ser humano. Sendo assim, podemos afirmar que ele é o *motor da transformação* que traz *Vida Nova a toda pessoa humana* que se deixa guiar por sua ação amorosa. Somente desta forma esta pessoa se torna capaz de abandonar o seu egoísmo (subjetividade fechada) e abrir-se para o outro/a. Ele é ainda o *Princípio de Vida Eterna* que possibilita ao fim aparente que é a morte, se transformar num *novo e maravilhoso começo*, pois *ele a tudo renova*. Logo, o Espírito é *Vida e comunica a Vida* sendo a *antecipação e o início da Nova Criação do mundo no final dos tempos*. Ele é a *fonte de Vida por excelência* que cria no ser humano a condição de “espírito”, *dando-lhe a capacidade de amar e, conseqüentemente, a possibilidade de salvar-se*.

2.**O Espírito é Liberdade**

O segundo traço marcante do Espírito Santo que perpassa toda a revelação é o de que ele é *Liberdade*. Ele é na realidade o *espaço de liberdade* onde o ser humano pode desenvolver-se. É o *desejo de Liberdade* gravado no coração de cada pessoa humana, isto é, ele é a *força libertadora* que dá condição de possibilidade a todo homem e mulher de *viver livremente*. É ele quem os inspira a se posicionarem a favor da *Liberdade* também para os outros seres humanos, o que lhes possibilita viver uma *práxis libertadora*. Finalmente, é o Espírito Santo de Deus quem *está presente nas histórias de todos os povos, sempre ativando seu projeto de liberdade e vida para todos/as*.

3.**O Espírito é Verdade**

A outra qualidade fundamental do Espírito de Deus é dele ser *Verdade*. Ele é a *Verdade divina* agindo naquele e naquela que se abre a sua ação e se coloca disponível a seus impulsos. Sendo assim, leva-os a *encontrar a Verdade* que é a *vontade de Deus* que os orienta sobre o caminho a ser seguido e concretizado em cada momento histórico, dentro das novas situações e desafios que devem enfrentar. Além disso, conscientiza o ser humano sobre a necessidade de transformar a sociedade para que seja mais justa e fraterna. Ele é a *Sabedoria que vem de Deus*, a *companheira ideal* que dá ao ser humano a capacidade de *encontrar um sentido para sua vida*. Portanto, por ser *Verdade*, ele é o *Princípio de Discernimento* que sinaliza para o homem e a mulher a escolha que deve ser feita para concretizar historicamente o Reino de Deus.

4.**O Espírito é Amor**

A quarta característica que podemos perceber que se encontra em toda revelação sobre o Espírito Santo, e que desponta com maior fulgor, principalmente, no Segundo Testamento, é a de que ele é *Amor*. O Espírito é o *Amor* que há no coração de todo ser humano. Ele é o *Amor* que ama sem limites o ser humano, simplesmente porque ele é humano. Mas, exatamente por ser *Amor*, respeita as

opções de toda pessoa humana, tomando sempre o partido dos mais fracos. É *Amor-agápico* que possibilita à pessoa *romper todas as barreiras* que impedem a vivência do verdadeiro Amor. Ele dá condições de possibilidade para que aconteça a *verdadeira comunicação*, pois suscita entre as pessoas a *linguagem universal do amor, da gratuidade, da partilha, da concórdia, da fraternidade*. É ele, quem possibilita que as *quatro relações fundamentais constitutivas do ser humano* aconteçam na total abertura ao outro/a e ao grande Outro. Sendo *Amor* ele gera o *amor efetivo* entre as pessoas originando uma *ética solidária* entre elas. Por ser *Amor* tem a *função decisiva na construção de toda comunidade humana* a tal ponto que podemos afirmar que ele é o *sujeito* e o *princípio* de toda e qualquer comunidade humana. Ele possibilita ainda a *comunhão* que há entre os membros destas comunidades, fazendo com que *homens e mulheres lutem ombro a ombro para colaborar na construção de um mundo melhor*.

Os principais critérios de discernimento que encontramos na Sagrada Escritura

Estes *critérios*, que são muitos e variados, encontram-se espalhados por toda Bíblia. Entretanto, podemos vê-lo com maior clareza, principalmente, no Segundo Testamento. Como já dissemos ao longo de nossa pesquisa, eles surgem dos problemas encontrados em lidar com a novidade que os primeiros cristãos/ãs estavam vivendo, a *vida no Espírito*. Desta forma, iremos nos basear nas *quatro linhas mestres* da ação do Espírito de Deus na Criação e na História que acabamos de destacar, para assim podermos apresentar os *critérios de discernimento* que brotam da Sagrada Escritura. Não devemos esquecer que a questão que está por trás destes critérios que elencaremos a seguir é a esta: Como saber que “espírito” é este que está agindo no ser humano e na comunidade? Ou ainda: O que nos garante que o “espírito” que está agindo é realmente o Espírito Santo de Deus? Encontramos algumas respostas para estas questões nas páginas da Bíblia, entretanto, estamos conscientes que outras mais poderão ser ainda encontradas. São estas as respostas que fomos capazes de perceber na Sagrada Escritura:

1º- Onde está o Espírito Santo de Deus aí se encontra a Vida

Este critério nos afirma que **SE** o Espírito é *Vida* e *está constantemente em relação com a Vida fazendo-a surgir como o faz uma Mãe*; **SE** ele preserva a *vida*, sendo a *força de vida imanente* em tudo quanto é vivo; **SE** ele age no interior da humanidade inteira suscitando o *homem novo* e a *mulher nova* ao transformar seus corações de pedra em corações de carne; **SE** ele faz *expandir a experiência de vida* em toda a Criação e em toda História; **SE** é ele quem fará *surgir, no final dos tempos, a Nova Criação*; **ENTÃO** podemos afirmar que em todo lugar onde a vida é negada, onde vemos sinais de morte, o Espírito Santo encontra-se impossibilitado de agir.

2º- Onde está o Espírito Santo de Deus aí se encontra a Liberdade

Este critério nos afirma que **SE** o Espírito é *Liberdade* que age de forma lenta e amorosa no íntimo das *liberdades pessoais*; **SE** ele é *Liberdade* que não pode ser confundida com arbitrariedade ou licenciosidade, pois o amor é a “regra” que rege a liberdade infundida por ele nos seres humanos; **SE** ele é *movimento* que põe tudo em movimento, levando as pessoas da estreiteza para a amplidão; **SE** ele é *Liberdade* que não se encontra preso a nenhum espaço físico, não sendo possível “domesticá-lo” ou “manipulá-lo”; **SE** ele estimula as pessoas a buscarem sua *própria liberdade* e a *libertarem aqueles/as que vivem como escravos/as*; **SE** ele provoca no ser humano *o desejo de ser livre e de viver em liberdade*, assim como o desejo de *construir uma sociedade fraterna, igualitária e justa para todo/as*; **ENTÃO**, podemos afirmar que onde há estagnação, paralisia, ou onde encontramos estruturas esclerosadas e engessadas; onde há opressão, opressor e oprimido; onde homens e mulheres vivem relações de dominação/dependência patriarcais; onde há tentativas de manipular este Espírito; onde há qualquer tipo de escravidão, o Espírito Santo não está tendo oportunidade de agir e de concretizar historicamente a *verdadeira liberdade*.

3º- Onde está o Espírito Santo de Deus aí se encontra a Verdade

Este critério nos afirma que **SE** o Espírito é *Verdade*; **SE** ele é o *discernimento* que possibilita a todo e qualquer ser humano viver uma vida de amor e serviço, a exemplo daquela vivida por Jesus; **SE** ele determina onde se encontra a *Verdade*, pois é a *luz* que ilumina os caminhos tortuosos da humanidade; **SE** é ele quem esclarece aos homens e às mulheres onde se encontra a *mentira* que impede a atuação do Reino no “já” da História, encorajando-os a serem fiéis ao projeto amoroso do Pai; **SE** ele é a *Verdade de Deus* que se encontra no mais íntimo de todo ser humano; **SE** ele é a *Verdade plena* que guia os discípulos/as de Jesus, pois atualiza o papel do Nazareno em sua ausência; **SE** ele possibilita que o ser humano conheça a *vontade de Deus* sobre o caminho que deve ser seguido em cada momento histórico; **ENTÃO**, podemos afirmar que ele é o *próprio Discernimento em pessoa* que se encontra “abafado”, “calado” em todo e qualquer lugar onde reina a mentira, a falsidade, a injustiça e o mal.

4º- Onde está o Espírito Santo de Deus aí se encontra o Amor

Este critério afirma que **SE** o Espírito Santo é o *Amor de Deus* que está presente em todas as suas criaturas; **SE** ele introduz o ser humano no Mistério de Deus para que este encontre aí o Amor restaurador que nos possibilita amar o irmão/ã, originando desta forma o *amor agápico*; **SE** ele capacita todo homem e mulher com seu *dom* para que o partilhe com os outros seres humanos; **SE** é ele o “condutor” da corrente de amor que vem do Pai pelo Filho até que chegue a nós seres humanos, sendo igualmente, o “condutor” do amor que vai de nós até o Pai, pelo Filho; **SE** é ele quem gera o amor-serviço, amor efetivo e concreto *no seio de cada homem e de cada mulher*; **ENTÃO**, onde não encontramos relações baseadas no *amor concreto e solidário*; onde o que pauta a vida das pessoas é o poder e não o amor-serviço, podemos afirmar que o Espírito Santo encontra-se impossibilitado de agir.

5º- Onde o Espírito de Deus se encontra o *extraordinário* de sua experiência esconde-se e revela-se no *ordinário e cotidiano* da vida humana

Este critério afirma que **SE** a “vida no Espírito” encontra-se encarnada nas ações *ordinárias* e comuns da vida das pessoas; **SE** o falar, rezar, caminhar, viajar, orientar, cantar, criticar, decidir, ficar alegre, crescer, anunciar, servir e tantas outras atividades comuns do dia-a-dia podem e devem ser vividas no Espírito; **SE** a “vida no Espírito” impulsiona o homem e a mulher de fé a vivê-la constantemente em todas as *ações ordinárias da vida humana* levando-os a articular *mística e prática concreta do amor-serviço* de forma que uma alimenta a outra, sem dualismos mutiladores; **SE** a “alegria nas tribulações” é o *indicador mais poderoso da autêntica experiência do Espírito*; **SE** o lugar sociológico do Espírito é *estar no mundo, permanecendo nos fiéis*, de tal forma que o *espiritualismo é o pior inimigo do Espírito*; **ENTÃO** quando a experiência carismática aprisiona a pessoa no gozo da mesma; quando leva a pessoa a buscar nesta experiência o maravilhoso ou mágico, com a finalidade de facilitar a vida cotidiana, podemos afirmar que não é o Espírito Santo de Deus que está agindo neste homem ou mulher.

6º- Onde o Espírito Santo de Deus se encontra as *relações humanas* são vividas na abertura ao “outro” e ao grande Outro

Este critério afirma que **SE** o Espírito *possibilita a abertura do ser humano a Deus e aos irmãos e as irmãs*; **SE** ele nunca leva a pessoa humana a fechar-se em si mesma, mas pelo contrário *possibilita a relação* com os outros/as e o grande Outro; **SE** ele derruba todas as barreiras criadas pelos seres humanos que os impede de amar verdadeiramente; **ENTÃO** onde há fechamento, egoísmo, auto-suficiência; onde o ser humano cria barreiras discriminatórias, podemos afirmar que o Espírito Santo não está tendo possibilidade de agir.

7º- Onde o Espírito Santo de Deus se encontra as pessoas se unem em comunidade

Este critério afirma que **SE** o Espírito é o motor, a força, a luz que guia e sustenta *toda* comunidade humana; **SE** ele cria laços de união entre as pessoas que

desejam mais Vida e Liberdade, capacitando-as para que possam abrir novos caminhos dentro da História; **SE** ele gera comunidades onde *todos se entendem apesar das diferenças pessoais*; **SE** ele faz destas diferenças o *enriquecimento* da comunidade; **ENTÃO** quando as pessoas não se entendem dentro de uma comunidade possibilitada pelo Espírito; quando as diferenças são motivos de desunião e fragmentação, podemos dizer que o Espírito de Deus encontra-se “abafado”, isto é, as pessoas não estão dando ouvidos a seus apelos de *unidade e comunhão*.

Como podemos constatar o Espírito Santo revelado em toda Sagrada Escritura, e com mais clareza e força no Segundo Testamento, nos deixa vislumbrar que ele é o *Protagonista* da História da Salvação. Ele *autolimitando-se, auto-rebaixando-se inabita empaticamente toda criatura*, sendo a presença divina constante e dinâmica, o segredo mais íntimo destas, sem jamais abandonar nenhuma de suas criaturas amadas. Esta é a *forma kenótica* do Espírito atuar: “esvaziando-se de si mesmo” para que o outro/a possa ser o “protagonista” da ação possibilitada por ele.

Depois desta longa e gratificante caminhada, que nos foi possibilitada pelo Santo Espírito, a única maneira que entendemos ser possível terminar esta nossa pesquisa é em forma de oração. Por isso, rezamos humildemente:

*Mistério escondido,
maravilha inebriante,
realidade indizível
que só entre véus
posso vislumbrar.
Espírito de **Vida**,
amada Mãe que me gera
em seu generoso ventre,
e que me protege,
acalenta e consola.
Espírito de **Liberdade**,
movimento incontrolável*

*que sopra em meu coração
inspirando-me a buscar
Liberdade para minha vida,
e para a vida de todo ser humano.*

*Espírito de **Verdade**,
luz que me ilumina e guia
pelos caminhos que escolho percorrer.*

*Espírito de **Amor**
derramado abundantemente em meu coração
para que eu possa partilhá-lo
com meus irmãos e irmãs de caminhada.*

*Espírito de **Unidade e Comunhão**,
vínculo de amor que me une
a todas as criaturas,
e que me impulsiona a formar comunidade.*

*Espírito de **Paz**,
de **Confiança** e de **Alegria**,
que me fortalece nos momentos difíceis
possibilitando-me seguir,
apesar das tribulações.*

*Espírito de **Esvaziamento**,
que se reveste do meu corpo,
pois aceita tê-lo como seu corpo.*

*Espírito de **Inabitação**,
ajuda-me a tomar consciência
de tua eterna presença em mim.
Assim, aberta a tua amorosa ação,
serás em mim
a regeneração de meu ser,
a **Nova Vida** acontecendo,
desde já em minha história.*

Amém.